



## **CESTA BÁSICA – Fevereiro 2020**

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em fevereiro de 2020, variação negativa de -3,91 pontos percentuais em relação a janeiro de 2020.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.045,00 (Hum Mil e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em fevereiro de 2020, 31,75% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 331,81 (Trezentos e Trinta e Um Reais) em oposição a R\$345,31 (Trezentos e Quarenta e Cinco Reais e Trinta e Um Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 713,19 (Setecentos e Treze Reais e Dezenove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de fevereiro de 2020, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 86h horas e 52 minutos, em oposição a 90 horas e 55 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do batata, -10,01%; tomate, -8,02%; carne bovina, -5,81%; banana, 2,30%; feijão, -2,51%; margarina, -2,06%; café, -1,68%; óleo, 0,39% e, pão de sal, -0,35%.



As variações positivas ficaram por conta do Leite tipo C, 1,60% e, açúcar, 1,15%.

O arroz e a farinha de mandioca apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de fevereiro de 2020.

**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2020.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JANEIRO	FEVEREIRO	JANEIRO	FEVEREIRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	89,86	84,64	23h 41'	22h 11'	-5,81
2. Leite tipo C	6,0 l	13,70	13,92	03h 36'	03h 38'	1,60
3. Feijão	4,5kg	17,14	16,71	04h 31'	04h 22'	-2,51
4. Arroz-amarelão	3,6kg	8,56	8,56	02h 15'	02h 14'	ESTÁVEL
5. Farinha	3,0kg	12,56	12,56	03h 18'	03h 17'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	59,13	54,39	15h 35'	14h 15'	-8,02
7. Batata	6,0kg	25,28	22,75	06h 39'	05h 57'	-10,01
8. Pão de Sal	6,0kg	83,88	83,58	22h 07'	21h 54'	-0,35
9. Café	300 g	5,96	5,86	01h 34'	01h 32'	-1,68
10. Banana-caturra	7,5kg	14,34	14,01	03h 46'	03h 40'	-2,30
11. Açúcar	3,0kg	6,06	6,13	01h 35'	01h 36'	1,15
12. Óleo	750ml	2,52	2,51	00h 39'	00h 39'	-0,39
13. Margarina	750g	6,32	6,19	01h 39'	01h 37'	-2,06
<b>TOTAL</b>		<b>345,31</b>	<b>331,81</b>	<b>90h 55'</b>	<b>86h 52'</b>	<b>-3,91</b>

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia